





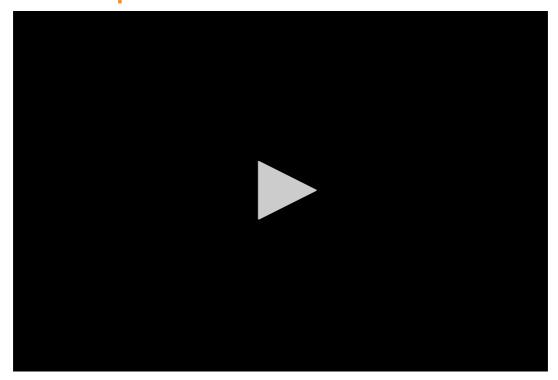
ONU News

Perspectiva Global Reportagens Humanas

AUDIOTECA 🎐 ASSINE GRATUITAMENTE 💌

Consumo mundial de peixe bate recorde de 20 quilos por pessoa, diz FAO

7 Julho 2016 Notícias



Baixar

Relatório revela que aumentou uso do peixe criado em viveiros; fatores incluem aumento da distribuição, da procura e de rendimentos; documento cita Angola, Brasil, Cabo Verde e Timor-Leste.

Eleutério Guevane, da Rádio ONU em Nova Iorque.*

O consumo mundial de peixe ultrapassou o recorde de 20 quilos por pessoa por ano. Pela primeira vez, também é consumido mais peixe criado

em viveiro do que o capturado livremente.

De acordo com o relatório *Estado da Pesca e Aquicultura no Mundo*, Sofia, o desempenho deve-se a melhorias na aquacultura e na redução dos desperdícios e na melhor utilização dos produtos.

Distribuição

Para a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO, os fatores favoráveis incluem melhores canais de distribuição, aumento da

procura associada ao crescimento da população, maiores rendimentos e urbanização.

Entre os países lusófonos, espera-se que o Brasil lidere o aumento no consumo de peixe por pessoa na próxima década, como parte da América Latina. As outras regiões são a Ásia, a Oceânia e as Caraíbas.

Brasil

No Brasil, projeta-se um crescimento da produção pesqueira de 1.327 milhões de toneladas, observados em 2013 e 2015, para 1.972 milhões em 2025.

Entre os 16 maiores produtores de pescado em suas águas, o Brasil teve 235,5 mil toneladas em 2014. O valor corresponde a 2% dos 11,7 milhões de toneladas de todo o mundo. O líder é a China com 2,2 milhões de toneladas.

Angola

Angola é citada no estudo por ser um dos países que captura cada vez menos espécies de atum em alto mar, que baixou em centenas de toneladas nos últimos anos.

A produção total no sudeste do Atlântico foi de cerca de 1,4 milhão de toneladas anuais na última década. Em 2014, Angola tinha 3.815 navios motorizados.

Cabo Verde e Timor-Leste

Cabo Verde teve o apoio da FAO para promover o chamado crescimento azul, ações sustentáveis nos setores marinho e marítimo. O país é visto como tendo as melhores condições para desenvolver e promover planos de desenvolvimento económico no setor, que é importante para pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, Sids.

Em 2014, Cabo Verde teve os produtos da pesca como responsáveis por mais de 40% do total de mercadorias vendidas no país.

Timor-Leste é citado pela iniciativa comunitária "Tara Bandu", que regula a relação entre entre o homem e o ambiente com o apoio de um projeto regional da FAO. O mecanismo teve sucesso em proteger recursos, aumentar a transparência e reconhecer a administração do Estado, mesmo de maneira informal.

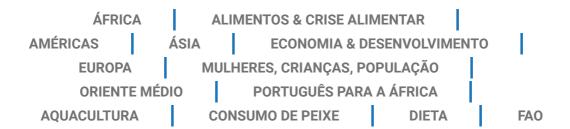
Consumo Global

O crescimento da aquacultura é considerado um fator-chave para impulsionar os níveis de consumo global de peixe por pessoa. Na década de 60, o valor era de uma média de 9,9 kg. A média passou para cerca de 14,4 kg na década 90.

A FAO sublinha que o comércio internacional tem desempenhado um papel importante para que haja um número cada vez maior de escolhas para os consumidores de peixe.

Entretanto, a agência adverte que os recursos naturais marinhos continuam a ser sobre-explorados em níveis insustentáveis.

Photo Credit: Pescadores quénianos no Lago Victoria. Foto: FAO/Ami Vitale



RECURSOS ± ESCRITÓRIO DO PORTA-VOZ ±

SECRETÁRIO-GERAL ± ENCONTRE-NOS ±

^{*}Apresentação: Michelle Alves de Lima.